

PINGA-FOGO

■ ALELUIA, ALELUIA... - A política fluminense está em ebulição com a aproximação do prazo de desincompatibilização no próximo dia 04, que cai em um sábado. Não será um sábado normal. É o sábado de aleluia. Na tradição cristã, uma data que tem relação simbólica com o que ocorre na política nacional e fluminense.

■ Em todo o Brasil, os diários oficiais estaduais e da União trarão exonerações e nomeações. No Rio, será um período de expectativa maior ainda, já que começam a haver dúvidas sobre quem assumirá o governo do estado: o presidente do TJRJ, Ricardo Couto, ou um novo presidente da Assembleia Legislativa, caso haja eleição para a Casa antes.

■ Alguns mais prudentes do primeiro escalão de Cláudio Castro já visualizam a ideia de sair no final do mês de março. Principalmente os que deixarão sucessores aliados à frente das suas pastas.

■ MALHANDO O JUDAS - Para quem não fizer sucessor nas suas secretarias, é bom lembrar que sábado é o dia da malhação de judas, principalmente no interior.

■ SEXTA SEM DIÁRIO - Um aviso aos navegantes sobre o calendário: a sexta-feira da Paixão é dia 03 de abril. É feriado e não terá Diário Oficial.

■ PENTE FINO NOS CONSELHOS - Para quem vai se descompatibilizar não será negligenciado o exercício de cargos em conselhos públicos. Eduardo Paes, que era secretário de Turismo do estado, quase ficou inelegível por presidir o Conselho Estadual de Turismo na época e fazer parte do conselho de administração do Turismo. Foi necessária uma manobra nos minutos finais do segundo tempo para pular essa barreira, que ficou esquecida.

■ IRRITANDO OS ELEITORES - A troca de chumbo entre o governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes desagradou o eleitor. Os dois chefes do Executivo partiram para o confronto. Paes atirou a primeira pedra sobre a prisão do ex-secretário de Esportes, Alessandro Caracena, e Castro devolveu falando da prisão do jovem vereador Salvino Oliveira Barbosa, do PSD, ligado ao prefeito, todos pelo mesmo motivo: CV.

■ As pesquisas apontam que o eleitor está de “saco cheio” com baixaria na política.

■ CINCO ANOS NO TRF2 - O desembargador federal William Douglas completou cinco anos no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, marco alcançado após 28 anos como juiz federal e 33 anos de magistratura. Promovido ao tribunal pelo critério de antiguidade, ele destacou na trajetória ter sido o primeiro a sugerir a criação dos Juizados Especiais Federais,



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

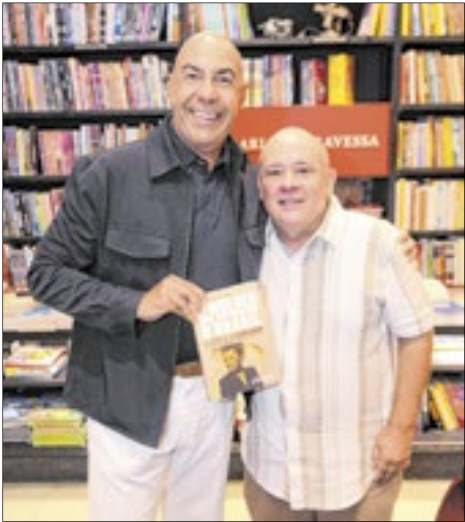


Fotos CM

Na sequência: o anfitrião da noite Ricardo Cota, Glorinha Sodré, nora de Niomar, avó de Anna Luíza e mãe de Mauro Sodré



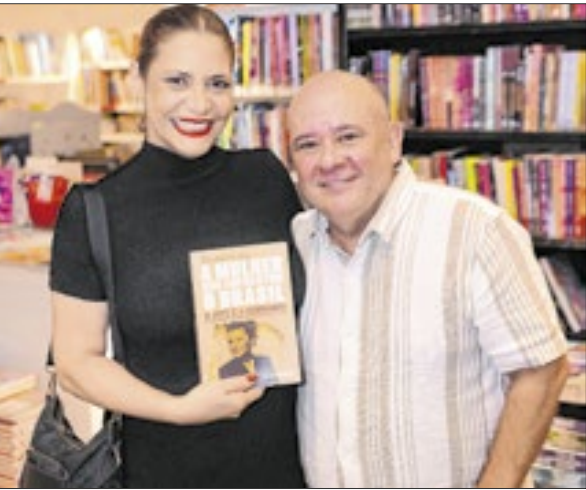
Pré-lançamento da biografia foi organizada pelo neto de Niomar, Mauro Sodré



O autor do livro, Ricardo Cota, com o vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves



O neto de Niomar, Mauro Sodré, com a sua filha Anna Luíza



O autor Ricardo Cota com a produtora Jeana Kamil



Mauro Sodré e Carlos Alberto Chateaubriand

rais, iniciativa voltada à ampliação do acesso à Justiça, além de registrar prêmios por produtividade e agradecer às equipes de servidores que o acompanharam ao longo da carreira. O magistrado também afirmou que a maior contribuição do juiz está em decidir corretamente e no melhor tempo possível e reiterou que sua missão permanece no Judiciário, reflexão que expressou nas redes sociais.

■ REPERCUSSÃO - A revelação publicada com exclusividade pela Coluna Magnavita, do Correio da Manhã, na edição desta quarta-feira (11), sobre os bastidores do evento do Valor Econômico, do grupo Globo, realizado em Nova York e patrocinado pelo Banco Master, provocou forte repercussão nacional. A reportagem detalhou como o banqueiro Daniel Vercaro foi protagonista do encontro empresarial nos Estados Unidos, no qual o banco foi o principal patrocina-

dor do Summit Valor Econômico Brasil - USA, que reuniu lideranças do mercado financeiro e empresarial brasileiro em 2024. Ao longo de toda a quarta-feira (11), diferentes portais e veículos de comunicação passaram a repercutir os detalhes revelados pela coluna.

■ LANÇAMENTO DE LIVRO - Nesta sexta-feira (13) na Livraria da Travessa do Leblon o vereador carioca Rafael Satiê (PL) lança seu segundo livro, intitulado “O Mínimo Sobre a Favela”. Ex-morador do Complexo do Jacarezinho, Satiê parte da própria trajetória para construir uma análise que, segundo ele, foge tanto da romantização quanto do silêncio que costumam marcar o assunto. A obra aborda desde o processo histórico de formação das comunidades até as relações entre poder público, economia informal, cultura urbana e presença do crime organizado nesses territórios.

■ CHUVA NO CAMINHO - O prefeito do Rio, Eduardo Paes, era esperado em Petrópolis nesta quarta-feira (11) para receber o título de Cidadão Petropolitano, mas não apareceu. A justificativa foi a previsão de chuva forte no Rio de Janeiro, que teria levado ao cancelamento da agenda na serra. Paes está entre os homenageados da cerimônia organizada pela Câmara Municipal de Petrópolis, em parceria com o Instituto Histórico de Petrópolis, que concede títulos a personalidades que prestaram serviços relevantes à cidade. A entrega dos títulos e da Medalha Koeler acontece desde a década de 1950 e faz parte das comemorações do aniversário do município. A solenidade ocorreu no auditório da Unifase/FMP, na Avenida Barão do Rio Branco, reunindo autoridades e convidados. Agora, fica a expectativa de quando o prefeito carioca irá à Cidade Imperial para receber oficialmente a homenagem.